

Manifesto ambiental no Eixão

ONGs Rodas da Paz e Greenpeace estendem banner na pista e convidam os brasilienses a deixar mensagens em defesa do uso das bicicletas. No próximo domingo, audiência pública vai discutir o Programa Cicloviário do DF

» ISABEL VILELA

AONG Rodas da Paz e o Greenpeace se uniram para conscientizar os brasilienses sobre a importância de preservar o meio ambiente. Com tenda montada ontem no Eixão Sul, na altura das quadras 107/108, as organizações convidaram ciclistas e pedestres a participar de uma audiência pública, realizada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CL-DF), que vai discutir o Programa Cicloviário do Distrito Federal — Pedala-DF. A audiência está marcada para o próximo domingo, às 10h, no Parque da Cidade.

O programa pretende criar a maior malha para trânsito de bicicletas da América Latina, com 600km de cicloviás e rotas cicláveis. De acordo com informações do site do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), até hoje, 42km saíram do papel, com a construção da ciclovia que passa por Lago Norte e Varjão e vai até a subida do Paranoá, daquela ligando São Sebastião ao Jardim Botânico e a de Samambaia.

As condições das vias, porém, não agradam a alguns ciclistas. "O piso de algumas cicloviás está irregular, a sinalização dá preferência aos carros, falta manutenção. Já que o governo está gastando dinheiro, precisa fazer direito. Na audiência, a gente vai discutir, falar do que está errado", explicou Renato Zerbinato, da Rodas da Paz.

Para o técnico em informática João Rafael Fraga, 39, que levou a filha para pedalar no Eixão, a discussão é necessária. "Eu não uso

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



"As ações das ONGs coincidem porque a bicicleta é sustentável", defende o voluntário Rogério Puerta (à frente)

Pistas seguras

Renato Zerbinato, que integra o conselho de administração da ONG Rodas da Paz, explica a diferença entre cicloviás e rotas cicláveis: "As primeiras são vias para uso exclusivo de bicicletas. Ficam segregadas de outras pistas que lhe sejam adjacentes. Já as últimas não são vias restritas, mas permitem um trânsito seguro de bicicletas". As entrequadras do Plano Piloto, por exemplo, podem ser chamadas de rotas cicláveis.

a bicicleta como meio de transporte, mas as cicloviás são alternativas muito importantes para o trânsito da cidade", defendeu.

A ONG Rodas da Paz defende a construção de uma política de transporte que priorize os meios não motorizados e o transporte coletivo e incentive o uso da bicicleta como meio de locomoção. O Greenpeace se uniu à ONG porque também estimula o uso de meios de transporte alternativos. "Nossas ações coincidem em muitos momentos porque a bicicleta é um meio de transporte sustentável", explicou o voluntário Rogério Puerta.

A organização também aproveitou o domingo para convidar

os brasilienses a expressarem mensagens de apelo ambiental em um banner. A ação ocorreu ao mesmo tempo em mais sete capitais brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Manaus, Recife, Porto Alegre e Belo Horizonte. A intenção é unir os pedaços e montar um banner gigante. A peça ficará exposta na Esplanada dos Ministérios em 14 de dezembro, enquanto ocorre a 15ª Conferência das Partes sobre o Clima (COP-15). O evento será em Copenhague (Dinamarca), de 7 a 18 de dezembro, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve participar.

"Há mensagens como 'Salve o planeta', ou 'Mais bicicletas,

Investimento de R\$ 350 mil

» Além de estabelecer as vias previstas para o Programa Pedala-DF, o GDF deve empregar mais R\$ 350 mil em cicloviás, conjugadas a trilhas ecológicas. Essa foi uma das exigências do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal (Ibram) para autorizar a construção do novo Centro Administrativo do Distrito Federal, contíguo à Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) JK.

menos carros'. Queremos levar ao presidente Lula e às autoridades os apelos da população, e principalmente das crianças", disse Rogério. No dia 14 deste mês, alunos de escolas públicas do DF serão convidados a deixar suas mensagens no banner.

A professora Ester Gomes, 41 anos, e a filha Amanda Tiemi, 18, que vão ao Eixão todos os domingos, gostaram da provocação. "Acho que toda iniciativa para conscientizar as pessoas sobre as questões do meio ambiente é importante. A gente tem que colaborar, a cada momento, com ações individuais e coletivas", disse Ester. As duas aproveitaram o banner para expressar o pedido de que cada um faça a sua parte pelo planeta. "É uma forma de levar para as autoridades o que as pessoas pensam. Assim, exercemos a democracia e cobramos delas que correspondam às nossas expectativas", avaliou Amanda.

“O piso de algumas cicloviás está irregular, a sinalização dá preferência aos carros, falta manutenção. Já que o governo está gastando dinheiro, precisa fazer direito”

Renato Zerbinato,
da Rodas da Paz